

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Metro

Projeto transforma lixo de feiras em adubo orgânico

Os restos de frutas e verduras das feiras na cidade terão um destino mais barato e sustentável do que o aterro sanitário a partir de agora. O **prefeito de São Paulo, Fernando Haddad** (PT), inaugurou ontem o pátio piloto descentralizado de compostagem na Lapa, zona oeste.

A iniciativa transforma podas de árvores e resíduos orgânicos de feiras (frutas, legumes e verduras impróprios para o consumo) em adubo.

O pátio receberá resíduos orgânicos de 26 feiras da Lapa, que acumulam até 7 toneladas por dia.

A compostagem funciona por meio da degradação dos resíduos orgânicos cobertos por palha de grama,




Iniciativa é mais barata e sustentável | MARCELO S. CAMARGO/FRAMEPHOTO/FOLHAPRESS

evitando mau cheiro ou insetos. Nesse processo, cada 10 kg de lixo viram 2 kg de adubo, que será usado na jardinagem de parques e praças de São Paulo.

O pátio da Lapa servirá como referência para outras

quatro centrais que a **prefeitura** pretende implantar até agosto de 2016.

A meta de **Haddad** é fazer a compostagem de 400 toneladas por dia, acúmulo de resíduos das 900 feiras livres da cidade.  **METRO**

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Blitz - A falta de lixeiras nas ruas

Emissora: TV Globo

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/12/2015

Lixeira, plástico, quebradas, troca, licitação, substituição, aro, saco, vandalismo, econômico, Minhocão, resistente, lixo, Praça, Amlurb, teste, limpeza urbana, resposta, varrição

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000024F3E82F509D6E9E56B37EBCD33C7BBAB9DA00F69FE9B68C4E4045A11A1421243BEEE3904AC811724E0B3AB736067943903DCE05CC745E62ADD6561FoCB2332C>

Lixódromo Paulista (cita Ecoponto)

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/12/2015 – 15h46

Av. Alro Soares de Moura Andrade, lixo, calçadas, problema, Ecoponto, Parque Antártica

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001CB73BD6A10F5A339B6E0C49810B56ED767AEFB87DCD68B3354373C32118511E5E1D342636E0664B64304A7A5836743E791ABB2C78C2281DF927715240974F10>

Prefeitura de SP cria um novo pátio de compostagem na Lapa para transformar lixo em adubo

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/12/2015

Feira, material, orgânico, compostagem, Simão Pedro, Antônio Oswaldo Storel, frutas, verduras, legumes, podas, árvores, Prefeitura, adubo

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000008A51B58392D68F75E7E5B10280F79085375B7ABA12A495F4324310BE89C73373B75AF8228954384E72BDEA02AEE0AB80EDD1A4E30D1A45D1EB7A42476868783A>

Lixódromo Paulista (cita Ecoponto)

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/12/2015 – 11h43

Av. Alro Soares de Moura Andrade, lixo, calçadas, problema, Ecoponto, Parque Antártica

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000860AFF05DEB762A1394991369B3CE60AA479791DB5190528F06611DEC8902FE3ED7F009D546A55066F1E5BF64681217294AF9D459FBF4DAF51039733BEB31FC>

Web

SP irá implantar operação especial na circulação dos ônibus aos domingos (cita Ilume)

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 15/12/2015

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000005B73B2D96E6FEDA60D5B2AB899F676DoB56CA7BoFFDFA1B8379A96631FF2BDE4D717BF8D28ECE22FDC15D475482A40B1740E15272E4F4277876345BB92BAAFEB>

A Gazeta da Zona Norte

Avenida Sezefredo Fagundes permanece há anos em mau estado de conservação



Foto: AGZN

Avenida Sezefredo Fagundes tem muitos trechos esburacados, pontos viciados de lixo e risco para pedestres e motoristas

Quem circula pela Avenida Sezefredo Fagundes seja como pedestre, motorista ou usuário do transporte público enfrenta há anos uma das mais longas avenidas da cidade em péssimo estado de conservação. Pistas esburacadas, longos trechos com calçadas

pequenas ou inexistentes, problemas de iluminação. Essa via já foi citada em edições anteriores da AGZN. Em 6 de abril de 2013, matéria com o título "Avenida Coronel Sezefredo Fagundes permanece há anos com os mesmos problemas", destacamos a falta

de conservação, pontos viciados de lixo, insegurança em praticamente toda sua extensão. Como uma das rotas mais utilizadas no trajeto Mairiporã-São Paulo, essa via continua entre os pontos de reclamação dos moradores e motoristas.

Precisamos nos conectar com a cidade

Na capital paulista, principalmente na zona sul, observa-se prédios e mais prédios subindo e, para cada prédio que sobe, só algumas árvores e praças em boas condições. Apesar de São Paulo ser uma grande metrópole, a destruição do verde não deve ser encarada como algo normal ou uma condição para o progresso.

A revisão da Lei de Zoneamento mostrou que muitas zonas estritamente residenciais em Santo Amaro serão modificadas. Mesmo tratando-se de um bairro com muita história, um eixo histórico como não se encontra mais na capital,

o “progresso” parece prevalecer sobre o interesse e respeito à história, que formou tudo o que vemos e temos nos dias de hoje.

São obras e mais obras visando a mobilidade urbana do trabalhador, estudante e passageiro do dia – a – dia, porém áreas verdes com qualidade de frequentação, boa iluminação, acentos confortáveis, bebedouros de água, limpeza e, principalmente, segurança também são prioridade. Como exemplo de descaso com as praças do bairro de Santo Amaro, a Praça Santa Cruz, situada na Avenida Adolfo Pinheiro, que possui a obra “Cruz de An-

chieta”, se encontra em total abandono, com pichações, sujeira e sem nenhum tipo de retoque que resgate a beleza de um marco tão importante para a história do bairro.

Nós precisamos de locais em que possamos nos conectar com a cidade, lugares que nos permitam sentar, olhar e admirar o nosso entorno. O progresso é necessário, mas não deve tirar a satisfação das pessoas em conhecer a cidade. Pegar um ônibus para o trabalho e outro para a casa sem visão nenhuma da cidade, não é mobilidade urbana, é um “cabresto urbano”.

Folha do Itaim e Curuçá

Por uma São Paulo melhor iluminada

Modernizar, num curto período de tempo, o maior parque de iluminação pública da América Latina, remodelando todas as suas 617 mil luminárias para a tecnologia LED, ampliar esse parque em mais 70 mil pontos, conectar todas as luminárias a um centro de controle operacional através de um sistema de telegestão para manutenção e controle do consumo de energia. Esse é o objetivo da Parceria Público-Privada que a Prefeitura de São Paulo lançou hoje, republicando o Edital de concorrência internacional para contratar esse serviço público de enorme relevância para grandes cidades como a nossa, pois valoriza os espaços públicos, dialogando com as demandas de melhor segurança urbana e economia de recursos ambientais.

A ideia de utilizar o instrumento de uma PPP para a iluminação pública veio já em 2013, com a análise da situação em que encontramos nosso Parque. De um lado, o serviço mais reclamado na Ouvidoria Municipal, o grande consumo de energia elétrica, altos gastos e dificuldades para a manutenção, enorme demanda de ampliação entre outros problemas. De outro, as informações disponíveis sobre novas tecnologias de gestão e das luminárias e os instrumentos da Cospip – Contribuição sobre a Iluminação Pública e do Fundip – Fundo da Iluminação Pública. Ou seja, um outro modelo era necessário e possível, sem onerar mais os contribuintes e usando exatamente os mesmos recursos já pagos pelos mesmos.

Para fazer a modelagem, a Secretaria de Serviços resolveu fazer um Chamamento Público ao setor privado, já em 2013, para que este oferecesse sua expertise apresentando estudos sobre o assunto, que resultou em 11 projetos de 24 empresas consorciadas ou isoladas. Contratamos a empresa municipal SPNegócios, para nos dar a assessoria técnica que também contou com o apoio do Banco Mundial; realizamos 2 audiências públicas e respondemos cerca de 400 questões técnicas levantadas por uma enorme gama de interessados no assunto. Lançamos o Edital de concorrência em abril de 2015, que foi paralisado pelo Tribunal de Contas para análise minuciosa e exigência de respostas para várias representações, inclusive de representantes da Câmara



Simão Pedro

ra dos Vereadores, e questionamentos de sua área jurídica e técnica. Tudo isso resultou no aperfeiçoamento do Edital que finalmente foi liberado para prosseguimento no último dia 25 de outubro. Ou seja, processo todo feito dentro da mais estrita legalidade, transparência e com participação da cidadania.

O consórcio ganhador da concorrência e futuro parceiro da municipalidade, terá que investir, num período de 5 anos, R\$ 1,7 bilhão, para trocar, no primeiro ano, 10% das luminárias da Cidade por LED e ampliar o atual parque em mais 70 mil pontos de iluminação, construir o Centro de Controle Operacional e iniciar a implantação do sistema de telegestão. Nos outros 4 anos, terá que trocar 22% das luminárias por ano até completar o parque e fazer a ampliação de mais

5% por ano para responder o crescimento da demanda que é constante. O Ilume levaria cerca de 20 anos para fazer essas obras se fosse para tocá-las com um contrato do tipo do atual. O novo parceiro terá que fazer novos investimentos a partir do 10º ano, pois terá que voltar a renovar as luminárias já que as de LED têm um tempo médio de vida de 10 anos. A concessão do serviço de iluminação pública durará 20 anos, tempo que a Prefeitura terá para pagar os investimentos e a gestão dos serviços e para que seu novo parceiro receba pelos investimentos feitos. E o pagamento será feito por indicadores de desempenho (tempo de atendimento das demandas e qualidade luminotécnica) e de disponibilidade (maior número de luminárias acesas à noite), avaliados por um Verificador Independente contratado pelo Ilum.

A iluminação em LED traz grandes vantagens para nossas cidades. A primeira é o baixo consumo de energia elétrica. São Paulo consome no seu parque atual 44,6 GWh por mês e paga por isso à concessionária de energia de R\$ 13,5 milhões. Isso cairá pela metade com o novo sistema, configurando um enorme ganho para nosso Meio Ambiente, que também é beneficiado pelo fato de não entrar metais pesados na composição desse

tipo de lâmpada. E aqui também reside outra vantagem, pois a busca de economia de energia resultará em garantia de melhores ganhos e sobras para novos investimentos em projetos especiais.

Do ponto de vista da sensação de segurança a iluminação com LED é muito grande. Já pudemos constatar isso nas avenidas da Marginal Pinheiros, na avenida 23 de maio, sob o Minhocão e agora na comunidade de Heliópolis, locais que tiveram suas luminárias remodeladas com a nova tecnologia ainda dentro do contrato atual. Impressionante ouvir os depoimentos dos cidadãos que trafegam por essas vias e que moram nesse bairro de como seus espaços se valorizaram e melhoraram.

Trabalhamos nesse tempo todo, sob a liderança do Prefeito **Fernando Haddad**, para oferecer um grande projeto para nossa Cidade, para que a concorrência seja ampla e resulte na melhor proposta para São Paulo continuar avançando e modernizando a gestão e os serviços de sua iluminação pública, resultando numa sensível melhora da qualidade de vida de sua gente.

Simão Pedro Chioveti, mestre em sociologia política, foi deputado estadual pelo PT/SP por 3 Mandatos (2003 a 2014), é o Secretário de Serviços da Prefeitura de São Paulo.

Reforma da Praça no Jardim Imperador

Foto: Elza Kamisaki



Praça no Jardim Imperador

No último dia 3, conforme se comprometeu a Subprefeitura de São Mateus, foram executadas as obras de reforma da praça sem denominação localizada entre a Av. Luís Pires de Minas e Rua Itinga, no Jardim Imperador.

A calçada foi construída, a passagem interna da praça recuperada e retirados o entulho e lixo da área central. Em contato com o Sr. José de Souza, da

Subprefeitura de São Mateus, a editora Laura Kamisaki pediu os serviços de jardinagem e estudo de implantação de uma luminária para propiciar maior segurança aos pedestres e condutores de veículos.

O nosso Jornal e o Conseg do 69º D.P. estão encaminhando abaixo-assinado solicitando a oficialização do nome Praça José Pinto Horta à Câmara Municipal.

Gazeta da Mooca

Prefeitura lança consulta para expansão do WiFi Livre SP

A Prefeitura de São Paulo lançou a consulta pública para a expansão do Programa WiFi Livre SP, por meio da participação da iniciativa privada.



a implantação de projetos de aprimoramento, instalação de mobiliário urbano qualificado e equipamentos de utilidade pública. Com isso, o que se espera é aumentar

o impacto e a amplitude das iniciativas de conectividade do município. A consulta está disponível na Internet até o final do mês de dezembro na plataforma gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wifi, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU).

Em contrapartida, os parceiros poderão expor suas marcas locais escolhidos para a ampliação do projeto. Os novos pontos deverão priorizar as regiões com baixo acesso à Internet, mas deverão, ao menos, contemplar uma localidade por distrito.

Os 120 pontos que já possui o Programa WiFi Livre SP estão distribuídos da seguinte forma: 23 na região central, 18 na Zona Norte, 36 na Leste, 28 na Sul e 15 na Zona Oeste.

Por meio dela, a intenção é obter contribuições e sugestões dos munícipes, identificando novas localidades, tipos de intervenções e alternativas que viabilizem o programa de expansão.

Além de expandir e garantir a manutenção do serviço em espaços públicos (área externa), a parceria a ser firmada prevê

o impacto e a amplitude das iniciativas de conectividade do município.

Sintonia Bairros

Prefeitura quer tirar muros e colocar grades nos parques municipais e cemitérios

A Prefeitura pretende substituir os muros dos cemitérios por grades. O objetivo seria é valorizar as áreas verdes e históricas da cidade.

Além dos cemitérios o prefeito pretende trocar os muros dos

parques públicos por grades.

Primeiro a receber esta medida foi o parque Ceret no Tatuapé, onde o muro que cercava o local foi substituído por uma cerca.



Cemitério da Saudade

Por uma São Paulo melhor iluminada



Modernizar, num curto período de tempo, o maior parque de iluminação pública da América Latina, remodelando todas as suas 617 mil luminárias para a tecnologia LED, ampliar esse parque em mais 70 mil pontos, conectar todas as luminárias a um centro de controle operacional através de um sistema de telegestão para manutenção e controle do consumo de energia. Esse é o objetivo da Parceria Público-Privada que a Prefeitura de São Paulo lançou hoje, republicando o Edital de concorrência internacional para contratar esse serviço público de enorme relevância para grandes cidades como a nossa, pois valoriza os espaços públicos, dialogando com as demandas de melhor segurança urbana e economia de recursos ambientais.

A ideia de utilizar o instru-

mento de uma PPP para a iluminação pública veio já em 2013, com a análise da situação em que encontramos nosso Parque. De um lado, o serviço mais reclamado na Ouvidoria Municipal, o grande consumo de energia elétrica, altos gastos e dificuldades para a manutenção, enorme demanda de ampliação entre outros problemas. De outro, as informações disponíveis sobre novas tecnologias de gestão e das luminárias e os instrumentos da Cosip – Contribuição sobre a Iluminação Pública e do Fundip – Fundo da Iluminação Pública. Ou seja, um outro modelo era necessário e possível, sem onerar mais os contribuintes e usando exatamente os mesmos recursos já pagos pelos mesmos.

Para fazer a modelagem, a Secretaria de Serviços resolveu fazer um Chamamento Público ao setor privado, já em 2013, para que este oferecesse sua expertise apresentando estudos sobre o assunto, que resultou em 11 projetos de 24 empresas consorciadas ou isoladas. Contratamos a empresa municipal SPNegócios, para nos dar a assessoria técnica que também contou com o apoio do Banco Mundial; realizamos 2 audiências públicas e respondemos cerca de 400 questões técnicas levantadas por uma

enorme gama de interessados no assunto. Lançamos o Edital de concorrência em abril de 2015, que foi paralisado pelo Tribunal de Contas para análise minuciosa e exigência de respostas para várias representações, inclusive de representantes da Câmara dos Vereadores, e questionamentos de sua área jurídica e técnica. Tudo isso resultou no aperfeiçoamento do Edital que finalmente foi liberado para prosseguimento no último dia 25 de outubro. Ou seja, processo todo feito dentro da mais estrita legalidade, transparência e com participação da cidadania.

O consórcio ganhador da concorrência e futuro parceiro da municipalidade, terá que investir, num período de 5 anos, R\$ 1,7 bilhão, para trocar, no primeiro ano, 10% das luminárias da Cidade por LED e ampliar o atual parque em mais 70 mil pontos de iluminação, construir o Centro de Controle Operacional e iniciar a implantação do sistema de telegestão. Nos outros 4 anos, terá que trocar 22% das luminárias por ano até completar o parque e fazer a ampliação de mais 5% por ano para responder o crescimento da demanda que é constante. O Ilume levaria cerca de 20 anos para fazer essas obras se fosse para tocá-las com um contrato

do tipo do atual. O novo parceiro terá que fazer novos investimentos a partir do 10º ano, pois terá que voltar a renovar as luminárias já que as de LED têm um tempo médio de vida de 10 anos. A concessão do serviço de iluminação pública durará 20 anos, tempo que a Prefeitura terá para pagar os investimentos e a gestão dos serviços e para que seu novo parceiro receba pelos investimentos feitos. E o pagamento será feito por indicadores de desempenho (tempo de atendimento das demandas e qualidade luminotécnica) e de disponibilidade (maior número de luminárias acesas à noite), avaliados por um Verificador Independente contratado pelo Ilume.

A iluminação em LED traz grandes vantagens para nossas cidades. A primeira é o baixo consumo de energia elétrica. São Paulo consome no seu parque atual 44,6 GWh por mês e paga por isso à concessionária de energia de R\$ 13,5 milhões. Isso cairá pela metade com o novo sistema, configurando um enorme ganho para nosso Meio Ambiente, que também é beneficiado pelo fato de não entrar metais pesados na composição desse tipo de lâmpada. E aqui também reside outra vantagem, pois a busca de economia de energia resultará em

garantia de melhores ganhos e sobras para novos investimentos em projetos especiais.

Do ponto de vista da sensação de segurança a iluminação com LED é muito grande. Já pudemos constatar isso nas avenidas da Marginal Pinheiros, na avenida 23 de maio, sob o Minhocão e agora na comunidade de Heliópolis, locais que tiveram suas luminárias remodeladas com a nova tecnologia ainda dentro do contrato atual. Impressionante ouvir os depoimentos dos cidadãos que trafegam por essas vias e que moram nesse bairro de como seus espaços se valorizaram e melhoraram.

Trabalhamos nesse tempo todo, sob a liderança do Prefeito Fernando Haddad, para oferecer um grande projeto para nossa Cidade, para que a concorrência seja ampla e resulte na melhor proposta para São Paulo continuar avançando e modernizando a gestão e os serviços de sua iluminação pública, resultando numa sensível melhora da qualidade de vida de sua gente.

Simão Pedro Chiovetti, mestre em sociologia política, foi deputado estadual pelo PT/SP por 3 Mandatos (2003 a 2014), é o Secretário de Serviços da Prefeitura de São Paulo.

Por uma Metrópole melhor iluminada

Simão Pedro



Modernizar, num curto período de tempo, o maior parque de iluminação pública da América Latina, remodelando todas as suas 617 mil luminárias para a tecnologia LED, ampliar esse parque em mais 70 mil pontos, conectar todas as luminárias a um centro de controle operacional através de um sistema de telegestão para manutenção e controle do consumo de energia. Esse é o objetivo da Parceria Público-Privada que a Prefeitura de São Paulo lançou hoje, republicando o Edital de concorrência internacional para contratar esse serviço público de enorme relevância para grandes cidades como a nossa, pois valoriza os espaços públicos, dialogando com as demandas de melhor segurança urbana e economia de recursos ambientais.

A ideia de utilizar o instrumento de uma PPP para a iluminação pública veio já em 2013, com a análise da situação em que encontramos nosso Parque. De um lado, o serviço mais reclamado na Ouvidoria Municipal, o grande consumo de energia elétrica, altos gastos e dificuldades para a manutenção, enorme demanda de ampliação entre outros problemas. De outro, as informações disponíveis sobre novas tecnologias de gestão e das luminárias e os instrumentos da Cosip – Contribuição sobre a Iluminação Pública e do Fundip – Fundo da Iluminação Pública. Ou seja, um outro modelo era necessário e possível, sem onerar mais os contribuintes e usando exatamente os mesmos recursos já pagos pelos mesmos.

Para fazer a modelagem, a

Secretaria de Serviços resolveu fazer um Chamamento Público ao setor privado, já em 2013, para que este oferecesse sua expertise apresentando estudos sobre o assunto, que resultou em 11 projetos de 24 empresas consorciadas ou isoladas. Contratamos a empresa municipal SPNegócios, para nos dar a assessoria técnica que também contou com o apoio do Banco Mundial; realizamos 2 audiências públicas e respondemos cerca de 400 questões técnicas levantadas por uma enorme gama de interessados no assunto.



O consórcio ganhador da concorrência e futuro parceiro da municipalidade, terá que investir, num período de 5 anos, R\$ 1,7 bilhão, para trocar, no primeiro ano, 10% das luminárias da Cidade por LED e ampliar o atual parque em mais 70 mil pontos de iluminação, construir o Centro de Controle Operacional e iniciar a implantação do sistema de telegestão. Nos outros 4 anos, terá que trocar 22% das luminárias por ano até completar o parque e fazer a ampliação de mais 5% por ano para responder o crescimento da demanda que é constante.

A iluminação em LED traz grandes vantagens para nossas cidades. A primeira é o baixo consumo de energia elétrica. São Paulo consome no seu par-

que atual 44,6 GWh por mês e paga por isso à concessionária de energia de R\$ 13,5 milhões. Isso cairá pela metade com o novo sistema, configurando um enorme ganho para nosso Meio Ambiente, que também é beneficiado pelo fato de não entrar metais pesados na composição desse tipo de lâmpada. E aqui também reside outra vantagem, pois a busca de economia de energia resultará em garantia de melhores ganhos e sobras para novos investimentos em projetos especiais.

Do ponto de vista da sensação de segurança a iluminação com LED é muito grande. Já pudemos constatar isso nas avenidas da Marginal Pinheiros, na avenida 23 de maio, sob o Minhocão e agora na comunidade de Heliópolis, locais que tiveram suas luminárias remodeladas com a nova tecnologia ainda dentro do contrato atual. Impres-

sionante ouvir os depoimentos dos cidadãos que trafegam por essas vias e que moram nesse bairro de como seus espaços se valorizaram e melhoraram.

Trabalhamos nesse tempo todo, sob a liderança do Prefeito Fernando Haddad, para oferecer um grande projeto para nossa Cidade, para que a concorrência seja ampla e resulte na melhor proposta para São Paulo continuar avançando e modernizando a gestão e os serviços de sua iluminação pública, resultando numa sensível melhora da qualidade de vida de sua gente.

Simão Pedro Chiovetti, mestre em sociologia política, foi deputado estadual pelo PT/SP por 3 Mandatos (2003 a 2014), é o Secretário de Serviços da Prefeitura de São Paulo.

São Paulo aposta na coleta seletiva para um futuro sustentável

Com 11 milhões de habitantes, a cidade de São Paulo gera em média 20 mil toneladas de lixo por dia, segundo dados da administração municipal. Deste volume de resíduos, 12,5 mil toneladas são de origem domiciliar, ou seja, geradas pelo consumo dos próprios paulistanos. Com o crescimento da metrópole, a tendência é de que estes índices aumentem cada vez mais, exigindo um melhor planejamento da gestão pública para lidar com a demanda.

Uma das principais medidas adotadas pela administração municipal para evitar problemas mais graves com o lixo é a ampliação da coleta seletiva. "Hoje apenas 3% do material descartado pela população é reciclado. Aquilo que sobra precisamos destinar aos aterros sanitários, alguns até de outras cidades. Nosso objetivo é aumentar o reaproveitamento para 10% até o próximo ano", afirma o secretário de Serviços, Simão Pedro Chiovetti.

De todo o montante do lixo domiciliar, aproximadamente 35% é composto de resíduos secos, sujeitos à reciclagem. Já 51% são de origem orgânica, e o restante é formado por rejeitos.

Para expandir a coleta seletiva na capital, a Secretaria implantou duas centrais de triagem mecanizadas, uma em Santo Amaro, na zona sul, e outra no bairro da Ponte Pequena, região central. Outras duas estão previstas para 2016. O volume de triagem dessas centrais, somadas ao que é triado nas cooperativas, deverá atingir cerca de 1,250 toneladas por dia, ou 10% do coletado.

O novo equipamento ocupa uma área de 4,8 mil m² e conta com um maquinário importado da França. Sua capacidade é equivalente à somatória da produção das mais de 20 cooperativas conveniadas com a Prefeitura de São Paulo, que já realizam manualmente o trabalho de triagem. "Se considerarmos somente a porcentagem de resíduos secos, com as centrais nós vamos conseguir processar cerca de 45% deste material", afirma Simão Pedro.

Para a implantação da central de triagem em Santo Amaro foram investidos R\$ 33 milhões. A viabilização financeira do projeto é uma das contrapartidas ao Município por



"Hoje apenas 3% do material descartado é reciclado. Nosso objetivo é aumentar o reaproveitamento para 10% até o próximo ano" - Simão Pedro

parte da empresa Ecourbis, concessionária responsável pela coleta de lixo nas zonas leste e sul da capital.

Além do investimento em equipamentos para a seleção de resíduos, a Secretaria de Serviços aposta na participação das cooperativas de reciclagem para ampliar o trabalho. Em Santo Amaro, a central emprega mais de 60 membros da Cooperativa de Capela do Socorro (Coopercaps). Este trabalho de cunho social também deverá ser intensificado em toda a cidade no próximo ano. "Vamos contratar cooperativas de catadores dentro de uma programação organizada para ajudar na coleta seletiva; isto será uma novidade", explica Simão Pedro.

Sacolinhas

Outra iniciativa que está ajudando a coleta seletiva em São Paulo foi a alternativa criada pelo prefeito Fernando Haddad, a partir da confirmação da validade da lei aprovada na cidade em 2011 pela Justiça, que proibiu a distribuição da sacola plástica branca. A medida, que entrou em vigor em abril, atende à Política Nacional do Meio Ambiente e tem a função de servir como instrumento de conscientização dos consumidores sobre a importância da reciclagem.

"A restrição é um sucesso: hou-

ve redução de 70% no consumo de sacolas plásticas. Hoje o consumidor usa as sacolas bioplásticas, voltadas ao descarte correto dos resíduos, o que ampliou a coleta seletiva em 10% na cidade, tornando-se um instrumento de conscientização ambiental em diversos locais: supermercados, livrarias, lojas de comércio popular e restaurantes da periferia", afirma Simão Pedro.

Apesar de a proibição não ter agradado a todos os paulistanos no início, o secretário não acredita em um retrocesso. "As contestações continuam sendo apenas de um setor da indústria de plásticos. Hoje as sacolas de bioplástico são uma tendência irreversível, pois os temas ambientais são cada vez mais apropriados", complementa.

As novas embalagens são oferecidas em dois modelos de cores diferentes. A sacolinha verde deve ser utilizada pelo consumidor para carregar as compras e, posteriormente, para o descarte do lixo reciclável, que é recolhido pela coleta seletiva municipal. Já a sacolinha cinza deve ser reservada para os resíduos orgânicos e os rejeitos.

Mesmo com a inauguração das centrais de triagem e a separação do material reciclado por meio das sa-



Central de triagem mecanizada de Santo Amaro; maquinário importado da França

colas bioplásticas, a coleta seletiva ainda precisa ser aperfeiçoada em São Paulo. Isso porque em alguns bairros paulistanos o serviço não atende a todas as ruas.

"Pretendemos superar esta dificuldade até o final do próximo ano por meio da contratação de cooperativas de catadores e da fiscalização das concessionárias. Também pretendemos combater a coleta clandestina, com base na regularização e em denúncias. O setor privado deve fazer a sua parte, pois a coleta seletiva deveria ser realizada por este segmento, de acordo com a nova Lei Nacional de Resíduos Sólidos. A tendência é melhorar cada

vez mais", afirma Simão Pedro.

Os locais atendidos pela coleta seletiva em cada bairro podem ser conferidos no site das concessionárias. Em Pinheiros, no Butantã, na Lapa e em demais regiões da zona oeste a responsável pelo serviço é a Loga (loga.com.br). Santo Amaro e o restante da zona sul são atendidos pela Ecourbis (ecourbis.com.br).

A Secretaria de Serviços disponibiliza o telefone 3397-1723 da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) para que o munícipe informe falhas na coleta seletiva em sua rua ou denuncie pessoas que depositam o lixo fora do horário da coleta.

CORREÇÃO

Diferentemente do que foi publicado na matéria "De olho no futuro: bairros terão nova iluminação", na última edição de 4 a 10 de dezembro dos títulos do Grupo 1 de Jornais, a fabricante de luminárias LED Unicoba não irá fornecer o material à empresa vencedora da Parceria Público-Privada (PPP), em licitação prevista para a cidade de São Paulo em 2016. Mesmo porque a referida licitação está em andamento, e

o vencedor somente será conhecido em janeiro do próximo ano.

O Grupo 1 de Jornais comunica que esta informação não tem fundamento e foi editada de maneira incorreta na entrevista concedida pelo secretário de Serviços. A informação correta é de que a Unicoba foi a fornecedora das lâmpadas LED do Consórcio SP Luz, responsável pela nova iluminação da Marginal Pinheiros.